

O papagaio de "seu" Belarmino

(Ampliando uma anedota)

"Seu" Belarmino vivia atrapalhado da vida... Tudo lhe corria mal. Se tentava fazer uma plantação, eis que no seu terreno apareciam formigas e lhe devoravam os primeiros brotos...

Quando não eram elas, as endiabradas formiguinhas, eram as galinhas, patos, cabritos e toda a bicharada de "seu" Antonio, seu visinho, que através de um rombo feito na cerca, lhe entravam pela roça a dentro, como entraram outrora os romanos em Jerusalem — uma destruição patética.

"Seu" Belarmino vivia por "conta do Bonifácio". E quem pagava por tudo isso, era o Bentinho, um negrinho preto como uma noite sem lua, que ele criara.

Bentinho, por vezes, só por esquecer de dar milho às galinhas, ou de botar água na vasilha dos seus minguaquinhos, entrava nos cascos e puxões de orelhas, quando não era um rabo de tatú a lhe cantar grosso no lombo...

Tudo corria mal a "seu" Belarmino. Até sua mulher, matrona respeitável, já estava dando para piscar o olho ao caixeiro novo da venda do Jovino. Ia sua vida de mal a pior, quando "seu" Belarmino um dia, batendo papo e se queixando da vida com os poucos amigos que lhe restavam, ouve falar no nome de uma D. Generosa, que tirava receitas e curava muita gente.

Pensou, pensou e um belo dia resolveu bater á porta de D. Generosa para ver se ela dava um jeito na sua vida... Caso não desse, seria facil: o rio Paraiba era bem perto... tim.. bum.. e nada mais restaria do desgraçado Belarmino.

E lá se foi ele...

Quando se viu em frente á casa de D. Generosa, ficou indeciso: "Ele, Belarmino do Divino Espirito Santo, homem feito, educado, instruido no ABC e nas quatro contas, seria capaz de pedir auxilio a uma mulher?"

Matutou, matutou e de tanto matutar, embatucou.

—E', disse ele com os seus botões, no seu linguajar de tabaréu, que adianta eu conhecê a cartilha, sê home, se a minha vida se apincha de riba pra baxo? O mió é eu arresorvé falá qua tar de D. Generosa.

Bateu. Surte na janela u'a matrona dos 40, cabelos já bordados por fios de prata, que lhe diz numa voz que é um misto de carinho e ternura:

—Que deseja, meu irmãozinho?

"Seu" Belarmino encabulou-se.

—Irmão? Quar não, dona, dona, creio que tô enganado co'a porta, a unica irmã que eu tive, morreu já conta 5 anos, de u'a mordida de gato danado...

E a meiga voz de D. Generosa, novamente o advertiu, dizendo:

—Irmãos, todos são para mim.

"Seu" Belarmino aceitou, meio desconfiado, a advertencia, mas entrou.

Desfiou todo o seu rosario de amarguras a D. Generosa. Esta, depois de ciente de tudo que se passava com "seu" Belarmino, virou-se para ele e disse:

—Já sei o que meu irmãozinho tem; darei breve um jeito nisso. O irmão é "médium" e precisa desenvolver-se. Começaremos breve o seu tratamento, pois, os "obcessores" andam af às duzias, atrapalhando a sua vida. Para iniciarmos, darei ao senhor, um livro que fala sobre os "mediuns".

Notas & Fatos

Comunicado da Prefeitura

—Quando da recente visita do sr. major Eurico de Souza Gomes, vice-diretor da E. F. C. B. a esta cidade, o sr. Prefeito inagou d. s. s. se realmente seriam construidas

"Seu" Belarmino apanhou o livro e seguiu para casa. Chegando lá, começou a lê-lo, soletando devagar, devagar..

"Seu" Belarmino tinha sempre junto de si, o "Dengoso", papagaio esperto e falador como quê!

Este, escutava seu Belarmino ler aquele negócio todo de "medium", espirito pra cá, espirito pra lá e começou a preocupar-se..

Um belo dia, depois que "seu" Belarmino estava se "desenvolvendo" foi tomado por um espirito terrível, ali mesmo, na sua sala de estudos. Deu o que fazer!... Derubava mesa, quebrava vasos, fasia um colosso de estrepolias..

Foi chamar se às cárceiras, D. Generosa, que veio e encontrou "seu" Belarmino ainda "tomado" pelo espirito das trevas.

Ainda tomado, "seu" Belarmino apanha uma cadeira e záz!... vai ela direito em cima do pobre Dengoso, que empoleirado a um canto, medroso e tremendo, tem tempo somente para abaixar ligeiro a cabeça e deixar a cadeira passar raspando..

Depois que D. Generosa acalmou "seu" Belarmino e que ele já estava quieto, Dengoso ansioso por dar um palpite sobre o acontecido, virase para o pobre homem e diz:

—Puxa! "seu" Belarmino, ói que na hora do "fécha", em que a cadeira vinha direito pra cima de mim, se eu não sou "medio-vidente", tava perdido.

Nelly de Barros

200 casas para operarios e funcionarios da Central, aqui. O sr. major Eurico disse com firmeza, que as casas seriam construidas num futuro proximo, desejando ver o terreno, que lhe foi mostrado e julgado ótimo.

—Durante a semana atrazada, a sr. Prefeito esteve em São Paulo cuidando de varios assuntos de interesse local, entre os quais a construção de um posto de Puericultura (obra avansada), do auxilio de cem mil cruzeiro, que o benemerito governo do Estado vem de dar a Valparaíba, para auxiliar o seu saneamento.

Ficou concertado na Diretoria de Engenharia do Departamento das Municipalidades, que dentro de pouco tempo terão inicio as obras sob a direção de um engenheiro.

A' propozição que esse serviço for sendo executado, poderá ser iniciado o calçamento da cidade que é realmente uma das grandes necessidades de Valparaíba.

PRECISA-SE de um jardineiro competente. Tratar na Prefeitura de Valparaíba.

HOSPEDE—Esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua amavel visita deliciando-nos com sua palestra, o cap. da nossa Marinha sr. Julio Marcondes.

Clube Lit. e Recreativo

Foi eleita para dirigir os destinos do Clube Literario e Recreativo desta cidade no periodo de 45 a 46, a diretoria composta dos senhores:

Deocleciano da Silva Azavedo, presidente; Rubens Motta de Siqueira, vice-presidente; Benedito Miguel Peregrino, 1.º secretario; Joaquim Ferreira Junior, 2.º secretario; Waldir Redrigues da Motta, 1.º tesoureiro; dr. Miguel Archango de Siqueira, 2.º tesoureiro.

Comissão Fiscal: Roque Cozzi, Plácido Guedes de Magalhães e Oswaldo de Freitas.

Comissão de Sindicancia: João Evangelista Porto, dr. Ary Sene Silva, Alcides Saciloti.

Almejamos para esses novos diretores uma gestão feliz, afim de levarem o clube local á elevação que todos desejam dar-lhe.

EDITAIS DE PROCLAMAS

Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior do Cartório de Paz e Registro Civil do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro, em n.º de 1, 2, 3 e 4: Walter Machado da Cruz e Clarice Alves Capucho, ambos solteiros, ele natural de Pindamonhangaba, deste Estado, onde nasceu a 4 de Fevereiro de 1917, ferroviário, residente nesta cidade, filho legítimo de Antonio da Cruz e de dona Ruth Machado da Cruz, residentes nesta cidade; e ela natural do Distrito de Itagapaba, do Município de Cruzeiro, deste Estado, onde nasceu a 27 de Maio de 1925, doméstica, residente nesta cidade, filha legítima de Ovidio Alves Capucho e de dona Daria Lescure França, residentes nesta cidade. Si alguém souber de algum impedimento queira acusar-nos nos termos da lei e para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado em Cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia». Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior, que o datilografei, conferi, subscrevi e assino.

Dilson Gomes Fontes
Valparaíba, 20-3-1945.

Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior do Cartório de Paz e Registro Civil do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro, em n.º de 1, 2, 3 e 4: José Ferreira da Silva e Maria Rosa Leal; ambos solteiros, ele natural deste Município, onde nasceu a 29 de Março de 1921, lavrador, residente neste Município, filho legítimo de Benedito Ferreira da Silva e de dona Antonia Maria de Jesus; e ela natural deste Município, onde nasceu a 23 de Outubro de 1927, doméstica, residente neste Município, filha legítima de Francisco Domingos Leal e de dona Rosa Maria de Jesus. Si alguém souber de algum impedimento queira acusar-nos nos termos da lei e para fins de direito. E para que produza os efeitos legais, datilografei o presente, para ser afixado neste Cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia». Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior, que o datilografei, conferi, subscrevi e assino.

Valparaíba, 20-3-1945.

Dilson Gomes Fontes

A miseria das classes trabalhistas

(CEC)

A miseria que caracterizou a família trabalhista em todos os regimes totalitários, foi em algum deles camuflada com uma habil propaganda de efeitos brilhantes para esconder a triste realidade do panorama social das classes operárias em geral. Para se avaliar, dos grandes benefícios prestados pelas democracias às classes trabalhistas, basta que se cite o elevado padrão de vida dos operários britânicos e

TRABALHADORES BRAÇAIS

A Light precisa de trabalhadores braçais

Para maiores esclarecimentos os interessados devem dirigir-se ao escritório da Luz e Força local.



VALPARAÍBA, 26 de Fevereiro de 1945.

norte-americanos. Os trabalhadores britânicos e norte-americanos constituem a nacionalidade mais bem formada e protegida de todas as suas congêneres em todas as partes do mundo. No Brasil, os operários foram amparados com extraordinárias medidas de ordem social, na proteção contra os patrões contemplados com sugestivos aumentos de ordenados. Porém, passaram a ser eles o pasto predileto dos Institutos de Aposentadorias e dos organismos oficiais de controle dos gêneros de primeira necessidade. A elevação absurda dos preços, em alguns gêneros atingindo até 1.000 %, não prejudicou as classes abastadas, pois que estas bem ou mal sempre podiam obter os gêneros de que careciam. Mas e as classes operárias? Essas que se procuram afogar contra as democracias? O aumento de 50% nos ordenados, verificado nos últimos anos foi anulado habilmente pelo aumento de 3000% no custo da vida e pelo auxílio oficial dos Institutos.

Citação com o praso de 90 dias

O Doutor Hildebrando Dantas de Freitas, Juiz de Direito desta Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este cartório e perante o M. M. Juiz de Direito da comarca, se processa o executivo fiscal n.º 15, série 11.1, promovido pela Fazenda do Estado contra Manoel Antunes dos Santos ou seus sucessores. Como não haja sido possível efetuar-se a citação pessoal deste ou seus herdeiros, que se acham em lugar incerto e não sabido, o M. M. Juiz mandou expedir o presente edital pelo qual cita e chama o referido devedor ou seus herdeiros para, no

prazo de dez dias, que começará a correr em cartório da data em que terminar o praso de 90 dias deste edital, comparecerem a este Juiz e deduzir a defesa que tiverem, por embargos sobre o alegado pela exequente em sua petição inicial, cujo teor é o seguinte: «Exm.º Sr. Dr. Juiz de Direito da comarca de Cachoeira. Diz a Fazenda do Estado de São Paulo, por seu representante, que Manoel Antunes dos Santos lhe é devedor da quantia de Cr\$11,00, como consta da inclusa certidão M. n.º 15, da série 11.1, proveniente de imposto territorial rural, que deixou de pagar do exercício de 1944, na Estação Fiscal de Silveiras. E como não tenha o referido devedor, até o presente, satisfeito o seu débito, a suplicante requer a V. Exa. que se digne de ordenar a citação do mesmo ou quem de direito para pagar incontinenti a importância supra mencionada e as custas, na forma da Lei, procedendo-se, caso não seja efetuado o pagamento, a penhora ou sequestro, na conformidade das disposições legais (Decreto Federal n.º 960, de 17 de Dezembro de 1938, art. 6.º e § 1.º), valendo a citação para todos os termos do processo até final liquidação, sob pena de revelia. Pede deferimento. Cachoeira, 23 de novembro de 1944. — Afonso Berroul Sangirardi. Promotor Público». DESPACHO: «D. R. A. Como requer. Cachoeira, 25-11-44. NELSON F. BARBOSA». E para que chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital com o praso de 90 dias, que será contado da data da sua

primeira publicação no jornal local «A Notícia». Dado e passado nesta cidade e comarca de Valparaíba, aos 18 de março de 1945. Eu, João Dias de Oliveira, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito
Hildebrando Dantas de Freitas

Industria local

Temos a imensa satisfação de noticiar que a firma José Jasão Lara acaba de receber e está instalando em sua cerâmica do Bairro da Vila Carmen, maquinário aperfeiçoado para o fabrico de tijolos ôcos e telhas tipo francês de primeira qualidade. Sobre o desenvolvimento rápido dessa indústria local só tivemos ciência em dia desta semana, eventualmente. E ficamos, diante do que vimos, orgulhosos, e admiramos a audácia do industrial que sabiamente dá seguros passos na atividade que deverá engrandecer a nossa terra.

Malfeitores

Espíritos podres de desordeiros, muito colaboram para destruir, às escondidas, os adornos da cidade. Assim é que, a ponte sobre o rio Paraíba, um dos nossos atraentes logradouros, já está com os globos da iluminação, em grande parte quebrados. Os que realizam essa destruição são falsários perigosos, dignos de xadres. Felizmente, o destacamento de polícia, agora, vem fazendo excelente serviço de patrulhamento noturno que poderá vencer esses indivíduos perniciosos.

Um caderno com papel ordinário pode prejudicar para sempre o futuro da caligrafia de um estudante.

Pelo futebol

Domingo passado o Cruzeiro F. C., em seu campo, reabilitou-se da partida realizada anteriormente, contra o Cachoeira F. C., no campo deste, na qual foi abatido por 4 a 2. Em belíssima peleja, sem os altos e baixos que caracterizam a miude os jogos de futebol, o quadro do Cachoeira foi vencido por 3 a 0.

A extinção mediata do analfabetismo

Mario Pinto Silva (CEC)

Vemos o esplendido surto da Rússia na guerra atual. Surpreendeu e desconcertou o mundo inteiro. Entretanto, de fato não existe mais comunismo na Rússia. Mas o governo atual desse país realizou a extinção do analfabetismo e distribuiu intensamente o ensino técnico e outros, por todas as classes sociais. Daí que surgiu o povo russo agora com uma nova consciência nacional e uma capacidade para todos os fins.

Conta um viajante que esteve em um distrito longínquo da Rússia, onde perguntou ao prefeito o que lá se fazia pela educação. O prefeito respondeu que havia lá na localidade em 1917, 98% de analfabetos, que agora a proporção se inverteu para o contrario e só existiam 2% de iletrados e 98% de alfabetizados. E acrescentou o prefeito que havia recebido ordem de Moscou para no prazo de um ano extinguir esses 2% de iletrados sob pena de perder o cargo.

E' o que podemos e devemos fazer no Brasil.

A Inglaterra tornou-se uma nação das primeiras na Europa e no mundo devido á completa alfabetização do seu povo. Nos Estados Unidos, todos os governos estaduais e municipais gastam de 38 a 40% com a educação do povo. Aplicada essa simples formula ao Brasil, obrigadas todas as prefeituras locais a extinguirem o analfabetismo, o Brasil se levantará como uma das grandes potencias do mundo. Como ensinar higiene a um povo de 70 a 80% de analfabetos? A instrução geral é a base de tudo. Tudo o mais é politica de fachada. "O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever". Como é que 80% de iletrados podem cumprir seu dever si o ignoram totalmente? Entretanto aí temos a solução integral e imediata para o analfabetismo. Aliás ela já podia ter sido aplicada há mu-

TRABALHADORES BRAÇAIS

A Light precisa de trabalhadores braçais

Para maiores esclarecimentos os interessados devem dirigir-se ao escritório da Luz e Força local.



DALPARAIBA, 26 de Fevereiro de 1945.

tos anos e nesse caso já a esta hora, estaríamos como aquele município russo, isto é, com 98% por cento de alfabetizados e apenas 2% de iletrados.

Para uma boa caligrafia é preciso um bom papel.

O aluno aplicado deve se esforçar para manter uma boa caligrafia. Examine o papel de seu caderno antes de adquiri-lo.

Construções

O desenvolvimento desta cidade em materia de construção é de veras lamentavel, nos dias que correm. Pretextando a alta dos materiais, quasi ninguém tenta fazer uma residencia ságuer. Mas o fenomeno tem as suas desculpas, porque em Valparaiba quem constrói é apenas a classe menos favorecida que tem os seus cruzeiros cotados para esse fim. A classe abastada, raramente ergue um edificio. E' verdade que ela procura adquirir propriedades residenciais para seu uso, porem não é capaz de lançar um tijolo a favor do desenvolvimento urbano. Em seguida ela mesma lamenta o fato de as cidades vizinhas evoluírem nesse sentido, enquanto que esta não. E' uma ingenuidade mal dissimulada.

O professor não pode exigir de seu aluno boa caligrafia, se ele não possuir um caderno com bom papel.

Sapatos mais baratos para os funcionários da Central

O Serviço de Subsistencia Reembolsavel da Central do Brasil inaugurou hoje, no sub-solo da Estação Pedro II, uma sapataria destinada a servir os funcionários daquela Estação, proporcionando-lhes a aquisição de calçados de primeira qualidade a preços inferiores aos

que se cobram no comércio varejista da capital e pagaveis em 10 prestações mensais. Entregando a sapataria da estação Pedro II á alta administração da nossa principal via ferrea, usou da palavra o Sr. Astolfo Serra, diretor do S.S.R. que disse da oportunidade e da utilidade da mesma, enaltecendo a sábia e construtiva politica social do presidente Getulio Vargas. Falou em seguida o tenente coronel Aleneastro Guimarães. Disse s. s. congratulando-se com os presentes, que aquela nova secção do S. S. R. era mais uma realização dentro do programa que a Central do Brasil vem desenvolvendo de acordo com as diretrizes do esclarecido e patriótico governo do presidente Getulio Vargas.

Muito breve será inaugurada a secção de farmacia, ampliando-se para sapataria, no S.S.R. desta cidade.

ESTUDANTE !

Exija caderno de primeira qualidade, que não seja amarelado nem escuro. A Casa PEDRO II tem cadernos de primeira qualidade.

Preceitos do dia

A roupa e o clima

O excesso de roupas impede a perda de calor do corpo. As roupas de lã, por exemplo, são indicadas nos tempos frios e não há motivo para usá-las nos climas quentes ou quando faz calor. As capas de borracha só devem ser usadas para nos abrigar da chuva, pois dificultam a evaporação do suor e aumentam a temperatura do corpo.

Roupas de verão

Graças á sensibilidade da pele, quando faz calor ou frio verifica-se uma reação do organismo no senti-

do de manter em torno do normal a temperatura do corpo. Quando faz calor, o excesso de roupas perturba a reação da pele, por que dificulta a adaptação do organismo ás variações da temperatura externa.

Sanguenol

CONTEM
OITO ELEMENTOS
TONICOS:

Arseniato, Vanadato, Fósforo, Cálcio, Etc.

Tonico do cérebro
Tônico dos músculos

Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos, Mães que criam, Magros, Crianças raquíticas, receberão a tonificação geral do organismo com o

Sanguenol

Lic. D. N. S. P. n. 199 de 1921

A cura da calvície

Quando há calvície, as raízes dos cabelos encontram-se mortas. Por isso é que os cabelos caem e não tornam a nascer. Não se conhece a causa da calvície e ninguém tem o direito de assegurar sua cura. Em alguns casos, entretanto, podem ser melhoradas as condições de nutrição da raiz dos cabelos, ativando-se a circulação do sangue por meio de massagens no couro cabeludo.

«Depois de lavar a cabeça com água e sabão, enxugue-a, friccionando vigorosamente o couro cabeludo com a toalha»—SNES.

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADR VIEIRA)

A mulher evitará dores

Alivia as cólicas uterinas. Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES.

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficacia é muito receitada. Deve ser usada com confiança.

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte.

Lic. D. N. S. P. n. 67, de 1915.

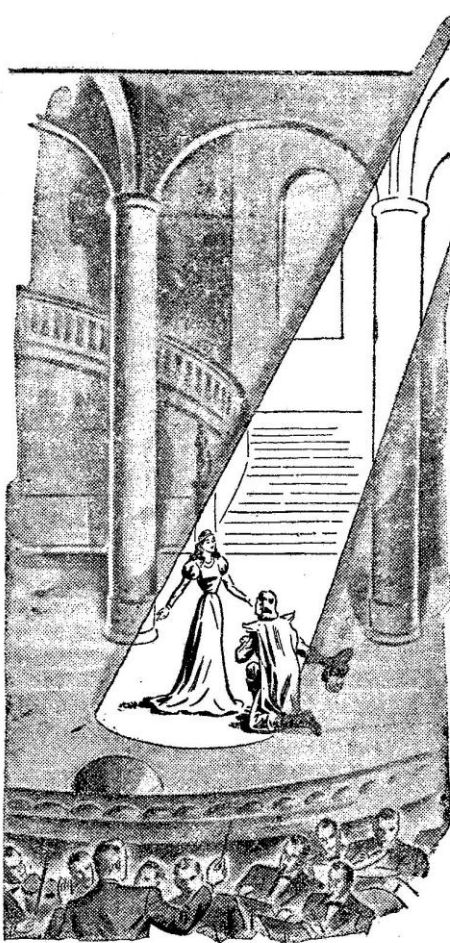
Registro de radicos

Termina no dia 31 do corrente o prazo para registro de radio na agencia do Correio local. Depois deste prazo incorrerá o proprietario do radio em 25 cruzeiros de multa.

Assinem a "A Noticia"

Quina Papo II
Papeleria, Livraria, Objetos para Presentes, Caneças-Tinteiros, Cintos, Suspensórios, Cadernos, Livros e pertences para ginásios e grupos escolares.
x x x x Grande sortimento de obras primas da literatura nacional e estrangeira
Papeis crepon, de seda, manilha, carbono, manilha, assestinado, almanão, de carta todos os tipos; bolsas para
linhelo, porta-niqueis, cigarreiras, copos, brinquedos de salão, albuns para retratos e poesias, etc. x x x x

A VIDA TAMBÉM É UM PALCO...



...onde uma luz adequada
o ajudará a bem desem-
penhar o seu papel!

SE nos palcos teatrais os artistas precisam da luz dos projetores para realçar a personalidade que encarnam, os homens da vida real também precisam de boa luz para que os seus atos, de todos os momentos, resultem eficientes e proveitosos. Faça do seu ambiente de trabalho um local apropriado às suas atividades. Ilumine, de acordo com a Ciência da Boa Iluminação, o seu lugar de permanência: o serviço renderá mais e seus olhos descansarão, contribuindo para o bem supremo da saúde.



A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

PANAM

Fizeram anos:

—a 16, a menina Leonie, filha do sr. Benedito Salvador de Moraes;

—a 19, d. Maria José Fontes Nogueira, esposa do sr. Sebastião Nogueira da Silva; o menino Angelo, filho do sr. José Benedito da Silva; a menina Maria José, filha do sr. José Benedito de Bar-

ros;

—a 22, o menino Jairo, filho do sr. Aristoteles dos Santos;

—a 23, o sr. Paschoal Vивиanni, comerciante n' esta praça;

—a 24, o sr. João Gomes Fernandes, funcionario da Central;

—a 25, o menino Edemir, filho do sr. João Gomas Fernandes; a sr.

Carolina, filha do sr. João Evangelista dos Santos.

Hospedes e viajantes

Seguiu para Nova Iguaçu, onde finaliza seus estudos no Ginásio Leopoldo, a srta. Nelly de Barros, nossa inteligente colaboradora.

—Acha-se nesta cidade em companhia de sua progenitora

d. Francisca Carlomagno, a srta. Carmelia Carlomagno residentes no Rio de Janeiro.

"Seleções"

A Livraria Santo Antonio está vendendo o numero de Fevereiro, de «Seleções do Reader's Digest». Agradecemos a remessa de mais esse exemplar da enciclopédica revista americana.